

Belo Horizonte, 24 de novembro de 2020.

Assunto: Nota sobre os kits de PCR enviados pelo Ministério da Saúde com prazo de validade para dezembro/2020

O diagnóstico da COVID-19 pode ser realizado através de dois métodos: teste molecular (RT-PCR) ou pelo teste sorológico, conhecido como teste rápido que detecta anticorpos. Cada teste deve ser aplicado de acordo com a fase da doença. O teste rápido, por exemplo, corresponde ao método de testagem mais simples, podendo ser aplicado em postos de saúde, entretanto deve ser realizado após os primeiros 14 dias de início de sintomas, pois corresponde ao tempo médio necessário para a produção de anticorpos que serão detectados no teste.

Nos primeiros dias da doença deve ser realizado o RT-PCR, pois corresponde ao método capaz de identificar o material genético do vírus, caso o paciente esteja infectado. Esse exame é complexo e exige uma estrutura laboratorial adequada, equipamentos específicos e uma equipe especializada nesse tipo de teste. Além do Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN/FUNED), um total de 14 laboratórios realizam esse tipo de exame na rede pública do Estado (REDECOVID).

O exame RT-PCR é realizado em duas fases: na primeira delas, a amostra clínica coletada do sistema respiratório do paciente é submetida a uma espécie de tratamento, no qual é realizada a extração do material genético nessa amostra. Na segunda fase do exame, é realizada a identificação de genes específicos do coronavírus na amostra tratada previamente. Para isso, são utilizados dois tipos de kits que são complementares, não havendo a aplicabilidade de um, caso o outro não esteja disponível, são os kits de extração e amplificação, respectivamente.

Em meados de julho de 2020, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais recebeu um total de 5.000 kits de amplificação para serem aplicados na segunda fase do exame para diagnóstico da COVID-19 por RT-PCR, enviados pelo Ministério da Saúde. Esses kits foram recebidos no almoxarifado central da SES-MG e enviados, de acordo com a demanda de exames, para os laboratórios que compõem a REDECOVID no estado.

Embora os kits de amplificação estivessem disponíveis em julho, os kits de extração necessários para a realização do tratamento das amostras a serem testadas foram disponibilizados pelo Ministério da Saúde em novembro, uma vez que a aquisição deste item foi dificultada pela disputa mundial desse item no mercado durante a pandemia da COVID-19. Dessa forma, o quantitativo desses kits (extração e amplificação) deve ser equiparado antes do envio aos 14 laboratórios da REDECOVID, visto que os dois são necessários para a realização do teste.

A ampliação dos critérios para a testagem foi realizada em 06 de outubro de 2020, em consonância com as recomendações do Ministério da Saúde e de acordo com critérios técnicos, incluindo: capacidade de processamento da REDECOVID, estoque de insumos para realização de todas as fases do exame e, cenário epidemiológico do estado de Minas Gerais.

A recomendação para a testagem inclui todos os pacientes que apresentarem sintomas da COVID-19, mesmo aqueles com o quadro leve da doença. Após essa ampliação, atualmente a REDECOVID realiza em média 1.663 exames por dia, sendo observado um incremento de 47,3% na média de testes realizados diariamente, em comparação com o mês anterior.

Atualmente, a SES-MG e FUNED possuem em estoque um total de 1.696 kits de amplificação enviados pelo Ministério da Saúde, distribuídos em diferentes lotes que possuem data de validade em 19, 20 e 28 de dezembro de 2020. Entretanto, a possibilidade de revalidação deste material está sendo avaliada pelo Ministério da Saúde.

Além dos kits enviados pelo Ministério da Saúde, a SES-MG realizou a compra de um estoque estratégico e esclarece que esse estoque possui data de vencimento posterior (anos de 2022 e 2024), o que não compromete a execução de exames no próximo ano. Além disso, a SES-MG tem conduzido outros processos de compra, com o objetivo de suprir a REDECOVID com todo o material necessário para a realização do exame, sendo os kits uma parte desse material.

Jaqueline Silva de Oliveira

Biomédica, Mestre em Microbiologia/Virologia
Coordenação Estadual de Laboratórios e Pesquisa em Vigilância
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais
Edifício Minas - 13º andar - Serra Verde
Belo Horizonte, MG, Brasil , Telefone: (31) 3916-0795